1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do produto:	**CLORO OXY POWER MULTIAÇÃO ASTRALPOOL**
1.2. Outras maneiras de identificação:	Não disponível.
1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:	Desinfetante granulado para todos os tipos de piscinas.
1.4. Detalhes do fornecedor:	**Nome: FLUIDRA BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA** **Endereço matriz: Rua Marco Antônio da Cunha, N° 251, Bairro Arraial dos Cunhas, Itajaí – SC, CEP: 88319-899** **Endereço Industria e centro de distribuição: Rua Alameda Itajubá, N° 1330, Joapiranga, Valinhos – SP, CEP: 13278-530** **Telefone: 0800-204-5500** **E-mail: vendas@fluidra.com.br**
1.5. Número do telefone de emergência:	**+55 (47) 3224-5500**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Inalatória	4
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	3
Sólidos Oxidantes	3
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:

Palavra de advertência: **ATENÇÃO.**

Frases de Perigo:

H207 - Perigo de incêndio ou projeção; maior risco de explosão se for reduzido o agente dessensibilizante.
H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H332 – Nocivo se inalado.
H371 – Pode provocar danos aos órgãos (toxicidade sistêmica).
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Declarações adicionais	Não aplicável.
Frases de Precaução:	**Prevenção:** P260 – Não inale poeiras. P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 - Evite a liberação para o meio ambiente. **Resposta à emergência:** P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA. P308 + P311 -EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA. P391 - Recolha o material derramado. P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P312 – Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA. **Armazenamento:** P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. **Destinação final:** P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O INGREDINETE (ATIVO PRINCIPAL)

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico:	Dicloroisocianurato de sódio
Sinônimo:	Ácido Dicloroisocianúrico
nº CAS:	**CAS: 2893-78-9**
Concentração:	40%
Impurezas que contribuem para o perigo:	**Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado, a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração ou obstrua as vias aéreas. Solicite assistência médica de urgência. Caso haja dificuldade de respiração, administre oxigênio suplementar.

	Se a vítima não estiver respirando, inicie manobras de RCP (Reanimação cardiopulmonar) e não interrompa as manobras até a chegada de atendimento especializado, somente interrompa as manobras caso a vítima retome a consciência ou se orientado por um médico. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele	Remover e isolar roupas e calçados contaminados. Lave a pele com água corrente limpa e em temperatura ambiente, em abundância por pelo menos 20 minutos, repita o processo quantas vezes forem necessárias. Lavar as roupas contaminadas antes de utilizá-las novamente. Manter chuveiro de emergência próximo à área de trabalho. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com os olhos	Lavar os olhos com água corrente limpa e em temperatura ambiente, em abundância por pelo menos 20 minutos, mantendo os olhos abertos durante a lavagem, repita o processo quantas vezes forem necessárias. No caso de utilização de lentes de contato, remova-as, se possível for e continue lavando. Procurar assistência médica, levando esta FDS. Manter lava olhos próximo à área de trabalho.
Ingestão	Lavar a boca com água apenas se a vítima estiver consciente, não ingerir, posteriormente desprezar a água utilizada na lavagem. Se a vítima apresentar inconsciência, solicite atendimento médico de urgência. Não provocar vômito, porém se ocorrer espontaneamente deixe fluir livremente. Caso a vítima apresente desmaio deite-a de lado para evitar que aspire resíduos. Certifique-se de que a equipe médica está ciente dos riscos do produto e que tomaram as medidas adequadas para sua própria proteção. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas	Não induzir vômito. Não fornecer líquidos ou alimentações à vítima. Em caso de necessidade de aplicação de RCP (Reanimação Cardiopulmonar), nunca interrompa a manobra, a menos que, a vítima retome a consciência ou o socorrista receba orientação médica.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Caso seja necessário o contato direto com a vítima: <u>Não havendo exposição ao químico, utilize os equipamentos de proteção individual:</u> Óculos de proteção; Máscara cirúrgica descartável; Avental descartável; e Luvas nitrílicas. <u>Havendo exposição ao químico utilize os equipamentos de proteção individual:</u> Macacão de segurança de proteção Nível-B. Máscara de proteção respiratória facial com filtro de carvão ativado, eficaz na filtração de gases ácidos e vapores orgânicos. Luvas nitrílicas. Botas de PVC.

Atenção: As vestimentas usuais de proteção contra químicos do tipo macacão de segurança de proteção Nível-B, não oferecem nível de proteção contra o fogo.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido.
Nocivo se inalado.
Pode provocar danos aos órgãos (toxicidade sistêmica).
Pode provocar irritação das vias respiratórias.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados	Pequenos incêndios: Utilize água, CO_2, proporciona controle imediato. Grandes incêndios: Inunde a área com água e mantenha uma distância segura, conforme análise de risco aplicada em cada cenário. Não espalhe o material com o uso de jato de água de alta pressão. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem riscos adicionais. Resfrie tanques e contêineres, com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Usar água em forma de jato de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Inadequados	Jato de água diretamente, pó químico contendo compostos de amônio ou espuma.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Afaste os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Não remova a carga ou o veículo, se já tiverem expostos ao calor. Combata o fogo de uma distância segura utilizando mangueiras de incêndio ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha sempre longe de tanques envoltos em chamas. Em caso de fogo intenso, utilize mangueiras de incêndio ou canhão monitor. Se não for possível, abandone a área e deixe o material queimar.
Perigos oriundos da combustão	Este produto pode acelerar a combustão se em contato direto com materiais em combustão, madeira, papel, óleo, tecidos, etc. Pode explodir com o calor ou contaminação ocasionada por produtos incompatíveis. Pode reagir explosivamente em contato com hidrocarbonetos (gasolina, diesel e etc.) Pode inflamar materiais como madeira, papel, óleo, tecido e etc. Os recipientes de embalagem podem explodir quando aquecidos. O escoamento do produto para a rede de esgotos pode criar risco de fogo ou explosão. O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos ou tóxicos. Este material é tóxico para a fauna e flora pois produz efeito prolongado.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Nunca se aproximar diretamente do fogo sem a devida utilização de equipamentos de proteção individual de combate ao fogo.
Utilize equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.
Utilizar equipamentos de proteção contra o fogo (capacete, balaclava, jaqueta, luvas, calça e botas), com certificação específica para utilização nos combates à incêndios.
Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole imediatamente a área de derramamento num raio de no mínimo 50 metros em todas as direções. Não toque ou caminhe sobre o produto. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Elimine fontes de ignição, impedindo fagulhas ou chamas, e ventilar a área. Não fumar. Mantenha pessoas não autorizadas afastadas da área. Considere a evacuação inicial no sentido do vento a uma distância de, pelo menos 100 metros. Se a carga ou tanque estiverem envolvidos no fogo, isole a área num raio de 800 metros em todas as direções. Considere a possibilidade evacuação da área isolada. Assegure uma ventilação adequada. <u>Remoção de fontes de ignição</u>: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas ou fagulhas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio. <u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8. <u>Para o manuseio e manipulação em pequenas emergências não havendo riscos adicionais utilizar:</u> Capacete em polietileno de alta densidade, óculos de proteção, macacão de segurança de proteção Nível-B, luvas nitrílicas e havendo risco de corte ou abrasão, sobrepor com luvas de vaqueta ou raspa, botas em PVC e equipamento de proteção respiratória semifacial com filtro combinado para agentes mecânicos, vapores orgânicos e gases ácidos.
Para o pessoal do serviço de emergência	Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais	Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza	*<u>Pequenos derramamentos secos:</u>* Recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco e tampe sem comprimir o material. Remova os recipientes da área do derramamento. *<u>Grandes derramamentos:</u>*

	Confine o fluxo longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Não permita a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Acompanhe o recolhimento do produto e lave a área com água. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.
Prevenção de perigos secundários	Evitar que o produto contamine riachos, rios, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
Procedimentos	Isolar a área afetada. Utilizar EPIs. Mitigar fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher o resíduo gerado em contêineres para destinação apropriada. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras. Evite a inalação de poeiras. Evite contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Lave as mãos antes de pausas e no final da jornada de trabalho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas	Armazene em local fresco, seco e ao abrigo da luz solar direta. Armazene afastado de materiais incompatíveis (consulte a seção 10). Armazene sob temperatura ambiente. Mantenha o recipiente bem fechado quando não estiver em uso. As precauções na etiqueta também se aplicam a recipientes vazios. Recondicione ou descarte as embalagens vazias de acordo com os regulamentos governamentais.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinadas para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	Recomendadas: Polietileno.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Dicloroisocianurato de Sódio	2,3 mg/m³	OEL TWA	NR15
	0,8 ppm	OEL TWA	NR15
	3 mg/m³	PEL-C	OSHA
	1 ppm	PEL-C	OSHA
	0,1 ppm	OEL TWA	ACGHI
	0,4 ppm	OEL STEL	ACGHI

Indicadores biológicos: Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória: Equipamento de proteção respiratória facial com filtro de carvão ativado, eficaz na filtração de gases ácidos e vapores orgânicos.

Proteção para as mãos: Use luvas nitrílicas impermeáveis e resistentes a produtos químicos.

Proteção para os olhos: Integrado à máscara respiratória facial que fornece visão panorâmica.

Proteção para a pele e corpo: Use sapatos emborrachados fechados e roupas protetoras adequadas à atividade realizada e ao nível de exposição (macacão de proteção Nível-B).

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais: Manter os EPIs devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de Higiene: Tomar banho e efetuar a troca de vestimentas após o manuseio ou contato com o produto.
Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Se necessário for desprezar as vestes realizar o descarte em coletor de resíduos químicos.

Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Granulado.
Cor	Branco.
Odor	Cloro.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	Não disponível.
Inflamabilidade	Dados específicos estão neste anexo (FDS), quanto a um dos subtítulos (5.2).
Limites de explosividade Inferior e Superior/limite de inflamabilidade	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não aplicável.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	6,03±0,01 (solução a 1,0% a 25°C).
Viscosidade	Não disponível.
Solubilidade	248,2 g/L a 25°C em água.
Coeficiente de partição octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Pressão de Vapor	Não disponível.
Densidade	0,9579 g/cm³.
Densidade de vapor relativa	Não disponível.
Características da partícula	Não aplicável.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

10.2 Estabilidade Química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Pode reagir violentamente na presença de hipoclorito de cálcio e quantidade de água inferior a solubilidade do produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas, calor, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Substâncias oxidantes e ácidos fortes, com produtos inflamáveis e combustíveis, produtos corrosivos, amônia e derivados aminados, agentes redutores e oxidantes e quantidade de água inferior a solubilidade do produto.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Em temperaturas elevadas pode formar monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	**Produto formulado:** DL50 Oral: 1.912,75 mg/Kg. **Cálculo ETAm:** DL50 Dérmico: Classificação impossível devido a inexistência de dados. CL50 Inalatório (4hs): 1,58 mg/L. Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725. Base de Informações do DL50 Oral, Dérmico e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura
Corrosão e irritação da pele:	O item de teste apresentou média de viabilidade tecidual > 50%, podendo ser classificada como Nenhuma Categoria, Não Irritante (NI), conforme o preconizado pela OECD 439 (2021).
Lesões oculares graves /irritação ocular:	O item de teste apresentou média viabilidade tecidual > 50% após 16 minutos de exposição E > 50% após 120 minutos de exposição, podendo ser classificada como Sem Categoria (Não Irritante), conforme o preconizado pela OECD 492B, 2022.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não há dados do produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.
Toxicidade crônica:	Carcinogenicidade: Não há dados do produto formulado. Mutagenicidade: Não há dados do produto formulado. Efeitos na reprodução: Não há dados do produto formulado.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	Exposição única: Não há dados do produto formulado. Dicloroisocianurato de Sódio a 45%: Num teste de toxicidade oral aguda em ratazana (dosagem 1450 - 1925 mg / kg, LD50 = 1670 mg / kg), sinais clínicos incluindo emaciação, fraqueza, letargia, diarreia e achados de necropsia como irritação do trato gastrointestinal, edema tecidual e fígado E congestão renal (HSDB (2003)). Num teste de toxicidade oral aguda de coelho (dosagem: 1000 - 3000 mg / kg, dose letal mínima: 2500 mg / kg), sinais clínicos incluindo prostração, coma, salivação, lacrimejamento, respiração laboriosa. Foram observados achados de necropsia como disfunção hepática, irritação do trato digestivo e congestão pulmonar (HSDB (2003)). Com base num relato de que a toxicidade oral é aparentemente devida a uma ação corrosiva no estômago (HSDB (2003)), estes achados são considerados toxicidade sistêmica causada pela forte irritação do trato digestivo. Uma vez que a morte ocorreu a níveis de dose dentro da gama de valores de orientação para a Categoria 2 e o órgão afetado não pode ser identificado, a substância foi classificada na Categoria 2 (toxicidade sistêmica). Além disso, com base em relatos de irritação do trato respiratório superior, irritação do sistema respiratório ou broncoespasmo como sinais de exposição humana (HSDB, 2003), a substância foi classificada na categoria 3 (irritação do trato respiratório). Exposição repetida: Não há dados do produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.
Perigo por aspiração:	Não há dados do produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:	CE50 Algas(espécie não relatada) (72h): 0,50 mg/L. CE50 Microcrustáceos (espécie não relatada) (48h): 0,17 mg/L. CL50 Peixes: (*Oncorhynchus mykiss*) (96h): 0,24 mg/L.
Toxicidade para outros organismos:	Não disponível.
Principais efeitos:	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado.

12.5 Outros efeitos adversos

Não há dados do produto formulado.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:	Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 2465
- Nome para Embarque: ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO, SECO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 5.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 50
- Grupo de Embalagem: II
- Provisão Especial: 135
- Quantidade Isenta para Transporte:
  - Veículo: 333 Kg
  - Embalagem Interna: 1 Kg
- Perigoso ao meio ambiente: Sim

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 2465
- Nome para Embarque: ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO, SECO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 5.1
- Grupo de Embalagem: II
- EmS: F-J, S-G
- Poluente marinho: Sim
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 2465
- Nome para Embarque: ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO, SECO
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 5.1
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Grupo de Embalagem: II
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

- INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRASNPORTE: Incompatível para produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50< 1000ppm. Incompatível apenas para produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221 , 3222, 3231 , 3232. Incompatível apenas para produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 31 11 e 3112. Incompatível apenas para produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Painel de Segurança
30 X 40 cm com borda de 1 cm

Nas duas laterais, da metade para a traseira do veículo. Na frente e na traseira, do lado do motorista

Rótulo de Risco
30 X 30 cm

Nas duas laterais e na traseira, em posição adjacente ao painel de segurança (ao lado). Não deve ser colocado na frente do veículo.

Símbolo
Mínimo de 25 X 25 cm

Nas duas laterais, na frente e na traseira, em posição adjacente ao painel de segurança (ao lado)

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU 2465 ÁCIDO DICLOROISOCIANÚRICO, SECO 5.1 II

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Decreto No 96.044 de 18 de maio de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Resolução ANTT No 5.998/22 e suas atualizações- Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725: 2023 - Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

TRANSPORTE AÉREO – INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA, 2020)

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO – INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2017)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Possíveis siglas presente nesta FDS:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL_{50} – Concentração letal 50%
CE_{50} – Concentração efetiva 50%
DL_{50} – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FDS – Ficha com Dados de Segurança
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMGD – *International Maritime Dangerous Goods Code*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
NA – Não aplicável
NBR – Norma Brasileira
ND – Não disponível
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NOEC – No Observed Effect Concentration (concentração de efeito não observado)
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.